



Programa Anexo¹

Bruno LIMA²
Carolina RIBEIRO³
Lara MARQUES⁴
Elga MÓL⁵
Elisa FRANÇA⁶
Ana AMORIM⁷
Michelle BASTOS⁸
Soraya VIEIRA⁹

Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, MG

Resumo

Este trabalho foi desenvolvido para a conclusão da disciplina de Atividades Programadas Para Jornalismo Televisivo. A proposta da disciplina era dividir a turma em grupos, e esses grupos desenvolveriam um produto (telejornal, revista eletrônica, etc) até o fim do período. O produto aqui apresentado corresponde a um telejornal, cuja a tônica é uma edição especial que trata de um tema único: a violência e a segurança na cidade de Viçosa, em Minas Gerais. O Programa Anexo tem um cenário próprio feito, em cromaqui, especialmente para a gravação. Apesar de ser um assunto muito sério, procuramos dar um aspecto mais informal, como uma conversa, nas matérias que produzimos. Essa edição especial também tem uma vinheta própria.

Palavras-chave: jornalismo; edição especial; violência; segurança; Viçosa

¹ Trabalho submetido ao XIV Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade processo, como representante da Região Sudeste.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UFV, email: bruno.oliveira.lima@hotmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UFV, email: crocrib@yahoo.com.br.

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UFV, email: laramarquesufv@yahoo.com.br.

⁵ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UFV, email: elgamol.com2005@yahoo.com.br

⁶ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UFV, email: elisa.franca.v@gmail.com

⁷ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UFV, email: aninhazero@yahoo.com.br

⁸ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social da UFV, email: michellemarquesbastos@hotmail.com

⁹ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da UFV, email: sorayamf@uol.com.br



1 Introdução

O presente trabalho, produto da disciplina de Atividades Programadas Para Jornalismo Televisivo da Universidade Federal de Viçosa, é uma experimentação no campo do jornalismo audiovisual. Para atender aos requisitos da disciplina, os estudantes deveriam produzir um produto televisivo, de forma que pudessem vivenciar o trabalho de um jornalista de tevê.

Os estudantes realizadores do Programa Anexo procuraram rever os conceitos padrões desse tipo de jornalismo, tanto na estruturação do jornal, quanto na abordagem do conteúdo. O uso de formas de transmissão de informação já estabelecidas pela mídia não foi deixado de lado, apenas modificado para satisfazer os objetivos centrais do produto.

Como forma de organização do jornal, foi escolhida uma temática abrangente: violência e segurança, devido ao seu respaldo político, social e econômico, não só na cidade de Viçosa, como em todos os lugares do país. A partir da grande temática, diferentes abordagens foram escolhidas seguindo o critério do que era pouco explorado pela mídia local, no sentido da investigação das partes envolvidas em cada uma das questões tratadas nas reportagens do programa.

Todos os estudantes se revezaram nas atividades de produção, execução técnica e apuração jornalística, o que garantiu uma diversidade de olhares na temática da violência e segurança em Viçosa.

2 Objetivo

Fazer um apanhado sobre as condições da violência e da segurança em Viçosa. Para isso, mostrar as variadas formas de violência que existem na cidade, desde violência contra o patrimônio até contra a mulher, enfocando a não-existência de uma delegacia especializada para mulheres na cidade. Além disso, apresentar as formas de segurança pública, como as condições da polícia e dos presídios, bem como mostrar o que existe na segurança privada.



3 Justificativa

A primeira coisa que pensamos ao fazer esse telejornal foi atender às necessidades informativas da cidade de Viçosa, em Minas Gerais. Então, ao decidirmos produzir uma edição especial, que falasse somente de UM tema, procuramos nos atentar para o problema mais relevante e que estivesse na fileira dos debates do momento. Esse tema era justamente a violência e a segurança.

Para se ter uma idéia, no ano de 2000, a delegacia de Viçosa registrou 75 ocorrências de crimes violentos, já em 2005, esse número saltou extradiordinariamente para 335 ocorrências. Se compararmos ainda os números de Viçosa em relação ao estado de Minas Gerais, verificamos que Viçosa supera em quatro vezes a média estadual de crimes violentos.

Portanto, a situação da cidade fundamentou a nossa escolha temática, visto que boa parte da população está muito interessada em saber e em discutir o assunto.

4 Métodos e técnicas utilizados

O Programa Anexo é um programa que respeita as normas do jornalismo nos quesitos objetividade e clareza bem como as técnicas para a produção em televisão. Tivemos a preocupação de fazer um texto enxuto e que passasse informações importantes e de forma precisa ao telespectador. Entretanto, o Programa Anexo não está “acorrentado” à forma como os telejornais são geralmente produzidos. A edição especial tem um ritmo mais lento em comparação agilidade dos telejornais atuais. Permitimos a produção de matérias mais longas, às quais pretendíamos dar maior profundidade devido à relevância do assunto. Esse ritmo mais lento pode ser também observado durante a apresentação do programa, na qual a apresentadora fez uma informativa introdução a todas as matérias que seriam tratadas durante a edição.

O cenário foi feito em cromaqui, onde, ao fundo, vê-se a logomarca do programa assim como o carimbo do tema a ser apresentado: violência e segurança. Para demonstrar uma certa interatividade, colocamos em cena um computador, onde a apresentadora



“chamava” as reportagens. A apresentação foi feita de forma mais calma, para dar tempo ao telespectador de absorver todas as informações que estávamos passando. Ao mesmo tempo, utilizamos duas câmeras para o programa não ficasse monótono.

Ainda como parte da cenografia, usamos o tom de cor laranja para grande parte dos elementos do programa: cenário do estúdio, vinheta e até a canopla do microfone usado pelos reportéres.

A vinheta foi pensada como sendo própria de um programa que tem continuidade, por isso não fizemos menção ao tema abordado. Essa abertura tem como elementos a própria televisão passando assuntos variados, desde música até política, e um controle remoto que representa o papel do telespectador para qual o programa é feito e onde é o centro de nossa preocupação como produtores.

Todo o programa foi filmado em câmeras digitais em mini-DV e editado em ilha não-linear com o programa *Adobe Premiere*. A vinheta foi produzida com o programa *Macromedia Flash* e os demais detalhes gráficos feitos em *Macromedia Fireworks*.

5 Descrição do produto

O Programa Anexo é dividido em três blocos e um total 7 reportagens. O primeiro bloco possui uma introdução a todas as reportagens, feita pela apresentadora, e mais duas reportagens. A primeira reportagem é uma abordagem geral sobre os dados da violência e segurança em Viçosa, onde a repórter busca informações na polícia, em um estúdio do tema estudante da Universidade Federal de Viçosa, e uma pessoa que sofreu um assalto. Já segunda reportagem, é uma matéria sobre o presídio de Viçosa, na qual mostra-se a resposta repressiva do Estado aos atos violentos dos cidadãos. O repórter preocupa-se em falar com o diretor do presídio, mas também um detendo do presídio. Há também uma sonora com um estudante de Direito que questiona a capacidade do presídio em recuperar os cidadãos. O primeiro bloco tem 7 minutos e 2 segundos.

O segundo bloco é composto por três reportagens. A primeira do bloco é uma matéria sobre uma contrapartida da sociedade em relação à recuperação dos detentos: um



projeto que se chama APAC. Esse projeto constitui-se basicamente em uma organização não-governamental que monta uma espécie de cadeia diferenciada, onde os presos são mais preparados para voltar à vida em sociedade após o tempo de prisão. Na APAC, os presos aprendem uma profissão e o lado da humanização é muito trabalhado. A segunda matéria do bloco é sobre as doenças causadas pela violência, como é a Síndrome do Pânico. Nessa reportagem, há uma entrevista com uma psicóloga assim como uma enquete na rua com as pessoas contando sua experiência e anseios em relação ao problema da violência. O terceira reportagem do bloco é sobre uma extensão da violência das ruas para casa: a violência contra mulher. A repórter explora o fato de haver uma delegacia da mulher em Viçosa e entrevista uma advogada e uma psicóloga. O segundo bloco tem 7 minutos e 7 segundos.

O terceiro é composto por duas matérias e mais um pequeno encerramento. A primeira matéria deste bloco é sobre o papel da segurança privada, e a riqueza gerada por esse tipo de necessidade que deveria ser um papel a ser suprido pelo Estado. A segunda matéria do bloco e a última do programa é sobre as exigências de segurança para conter a violência em *shows* e festas. É uma reportagem bastante dinâmica, na qual a repórter entrevista o responsável na prefeitura para emissão de alvarás para festas, vai até o local onde estava sendo preparado um grande e entrevista o produtor do evento, e também colhe a opinião de uma estudante que costuma frequentar as festas e *shows* de Viçosa. Ao final do bloco, a apresentadora levanta algumas questões e se despede e encerra o programa com a exibição dos créditos. O último bloco tem 5 minutos e 42 segundos.

6 Considerações Finais

O Programa Anexo procurou aliar a técnica padrão do jornalismo na tevê e o caráter experimental de uma produção universitária. Procuramos não só mostrar o problema da segurança e da violência, como também um novo modo mostrá-lo, deixando de lado o popular “espreme e sai sangue”, tão frequentemente visto nos telejornais. Apesar de ter sido realizada apenas uma edição do programa, sua estrutura foi pensada para ter continuidade, na abordagem de outras grandes temáticas importantes à sociedade. Os estudantes envolvidos na sua realização vivenciaram de forma autônoma atividades de produção técnica e execução jornalística, o que permitiu uma nova abordagem de jornal



televisivo. O produto final está disponível na internet, de forma a atender à comunidade a qual foi direcionado.

Referências

BARBEIRO, Heródoto. **Manual de Telejornalismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

BUCCI, E., KEHL, M. R. **Videologias: ensaios sobre televisão**. São Paulo: Boitempo, 2004.

FLAUSINO, Cristina Valéria. **Choro Gratuito: a violência no telejornalismo brasileiro**. Disponível em:

http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP02_flausino.pdf.

PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV: Manual de Telejornalismo**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.